



XXVII Congresso {virtual} de Iniciação Científica da Unicamp

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS

Pesquisador: Luiz Arthur Lamim Lettiere

luizarthurlamim@gmail.com

Orientador: Luiz Eduardo Gaio

luiz.gaio@fca.unicamp.br

Vigência 2019-2020

ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: ANÁLISE E DIFERENÇA ENTRE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS.

Palavras-Chave: Alfabetização Financeira, Finanças, Finanças Pessoais,
Área de Humanas / PIBIC

1. INTRODUÇÃO

A alfabetização auxilia no planejamento e administração de dívidas e investimentos, para assim coordenar os orçamentos e despesas de forma saudável, sabendo poupar, investir de acordo com o panorama financeiro de cada um. É por meio dela que o cidadão aprende conceitos necessários para sua administração e criticismo sobre obstáculos da sua vida financeira, como juros, inflação, crédito, investimentos e pagamento de impostos, e assim gerir tais questões para alcançar uma vida econômica positiva, sem gastar mais do que ganha.

Para entender a alfabetização financeira, é necessário dividi-la em três pilares, conhecimento, comportamento e atitude financeira. O conhecimento financeiro está relacionado com o conhecimento básico de conceitos financeiros. O comportamento financeiro é atrelado a maneira que o indivíduo pensa e se comporta antes de realizar ações financeiras, impactando diretamente ao bem-estar financeiro. Já a atitude financeira está atrelada a relação entre o indivíduo e seu dinheiro, sua implicação para o futuro e prioridades, o que pode gerar atitudes positivas e negativas. (OECD, 2013).

O objetivo geral do projeto é avaliar o nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários que atuam no estado de São Paulo, e assim, analisar os diferentes graus de conhecimento, atitude e comportamento financeiro dos estudantes, diferenciando-os por universidades públicas e privadas, para que seja exposto os quão competentes os universitários se situam neste quesito, e se há uma verdadeira disparidade entre os estudantes de universidades com rankings muito desiguais, como governamentais ou particulares.

2. HIPÓTESE

Criamos as hipóteses para descobrir se existe uma disparidade real no nível de alfabetização financeira dos estudantes de universidade pública e privada, visto que a



classificação dos rankings é muito desigual, e as universidades públicas se encontram melhores:

H1: Alunos de universidades públicas tendem a ter um nível de alfabetização financeiro superior aos estudantes de universidade privada.

H1a: Alunos de universidades públicas tendem a ter desempenho de atitude financeiro superior aos estudantes de universidade privada.

H1b: Alunos de universidades públicas tendem a ter desempenho de comportamento financeiro superior aos estudantes de universidade privada.

H1c: Alunos de universidades públicas tendem a ter desempenho de conhecimento financeiro superior aos estudantes de universidade privada.

3. MÉTODOS

Todo o estudo analisa uma população de estudantes universitários do Estado de São Paulo, e no final da coleta, obtivemos a respostas válidas pelo questionário de 152 alunos, sendo deles 108 estudantes universitários da rede pública, e 26 da rede privada.

A pesquisa e sua coleta de foram realizadas por meio do questionário formado por questões de múltipla escolhas baseado no estudo de (POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2018) e aplicados via mídias sociais (grupos de WhatsApp e Facebook) das universidades públicas e privadas com o maior número de alunos do estado de São Paulo.

Para medir o nível da alfabetização financeira do estudante, foram utilizadas as análises dos três pilares que o constroem: atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro. Os quais são sugeridos por (POTRICH et al., 2015) e (OECD, 2013).

Para analisar a Atitude Financeira dos participantes, utilizamos 15 questões, contendo cinco diferentes respostas, que vão da escala de 1 a 5, no qual (1= discordo totalmente à 5=concordo totalmente). Tais perguntas objetivam identificar como os estudantes avalia a gestão financeira. No caso do Comportamento Financeiro, existem 13 perguntas, nas quais suas cinco diferentes repostas também consistem em uma escala de 1 a 5 (1= nunca à 5= sempre). Essas questões avaliaram o controle do comportamento financeiro e o comportamento financeiro de poupança destes. Já quando se trata do Conhecimento Financeiro, o questionário foi formado por 10 questões, que possuem quatro alternativas de resposta, porem apenas uma correta. Dessa maneira, o peso foi de 0,5 para cada questão correta, e de 0,0 para questões respondidas erradas.

O objetivo foi mensurar as habilidades básicas financeiras dos estudantes, assim como as suas relações com instrumentos financeiros complexos, de acordo com sua pontuação total para as respostas (de 0 a 5,0).

4. RESULTADOS

Depois de realizada a metodologia e o tratamento dos dados coletados, realizamos a validação e construção dos coeficientes e dos constructos, e também a análise dos resultados obtidos.

O próximo passo foi a análise e validação dos constructos, para assim validar o índice de alfabetização financeira dos indivíduos. Realizamos uma filtragem das perguntas para os constructos de Atitude e Comportamento financeiro, pois assim obtivemos uma validação mais



relevante, comparado com o resultado englobando todas as perguntas do questionário. É importante destacarmos que no processo de validação não foi considerado o constructo Conhecimento Financeiro, porque as questões desse grupo são do tipo binárias (com resposta certa ou errada).

Após, buscamos construir um índice de ajustes do modelo para validação do grau de Alfabetização Financeira, incluindo os três constructos: conhecimento, atitude e comportamento. Todos os índices foram de acordo com os critérios definidos (cargas fatoriais padrão), dessa forma o modelo de Alfabetização Financeira foi validado de forma satisfatória.

Depois de realizar a análise dos valores para cada questão para Comportamento e Atitude Financeira, realizamos uma análise de cluster, a qual teve como objetivo classificar os indivíduos de acordo com os níveis de sua alfabetização financeira (alto e baixo), e encontramos diferenças de resultado e os diferentes grupos da população estudada. visto na tabela 1.

Foram utilizadas as notas de 0 a 5 e desenvolvemos o cálculo do nível de alfabetização financeira dos estudantes da amostra. Por meio dos resultados, todos os estudantes foram divididos em dois grupos distintos, aqueles com alto conhecimento financeiro, e o grupo com baixo conhecimento financeiro.

Para analisar a população estudada, realizamos o agrupamento hierárquico por Cluster, obtivemos o primeiro grupo de 70,39% dos universitários respondentes classificados no grupo com alta alfabetização financeira, e no outro lado, 29,6% dos alunos respondentes que ficaram no grupo com baixa alfabetização financeira, visto na tabela 1.

Os constructos foram levados em consideração nesse quesito foi a Atitude e Comportamento Financeiro. Com isso, podemos observar que o grupo com alta alfabetização financeira possui atitudes financeiras mais bem estabelecidas por crenças econômicas e não econômicas estruturadas. Por esses fatores, o grupo em geral possui um processo de tomadas de decisão financeira mais estável e assertivo, e a capacidade de tomar decisões mais solidas para alcançar um bem-estar financeiro, comparado ao grupo com baixo nível de alfabetização financeira.

Tabela 1: Estatística descritiva dos níveis estabelecidos pela análise de *Cluster*

	Alto			Baixo			Teste t		Teste Mann-Whitney	
	Média	Mediana	Desvio Padrão	Média	Mediana	Desvio Padrão	Estat.	P-valor	Estat.	P-valor
Atitude	4,189	4,285	0,529	4,034	4,087	0,464	-1,707	0,09	1,893	0,058
Comportamento	3,673	3,848	1,061	3,126	3,274	1,072	-2,897	0,004	2,847	0,004
Conhecimento	4,005	4	0,552	1,956	2	0,852	-	0	9,616	0
Nº	107			45						

Fonte: Elaboração Própria

Em seguida, executamos a divisão dos dois grupos pela pergunta do questionário que definia se o estudante respondente era de universidade pública ou privada, assim realizando o agrupamento nos dois grupos objetivos do artigo, visto na tabela 2.

No quesito principal da pesquisa, o nível de alfabetização financeira dos grupos de estudantes de universidade pública e privada, não podemos validar uma real diferença entre o quesito. Dessa maneira, ao abordar os três constructos juntos, não houve uma variação



significativa entre os dois grupos, o que vai contra a hipótese antes estabelecida e assim, podemos rejeitar a H1 (Alunos de universidades públicas tendem a ter um nível de alfabetização financeiro superior aos estudantes de universidade privada).

Além disso, como os dois constructos de Atitude Financeira e Conhecimento Financeiro também não obteve um número suficiente de variação, também não podemos afirmar que a H1a (Alunos de universidades públicas tendem a ter desempenho de atitude financeiro superior aos estudantes de universidade privada) e H1c (Alunos de universidades públicas tendem a ter desempenho de conhecimento financeiro superior aos estudantes de universidade privada) são verdadeiras, dessa maneira, rejeitando as duas hipóteses acima.

O único quesito que obteve uma variação nas respostas suficiente para análise entre os dois grupos foi o constructo do comportamento financeiro dos estudantes, o que exhibe diferenças relacionadas a poupança e também ao controle financeiro entre os dois grupos, encontrada na tabela 2.

Dessa maneira, a única hipótese que pode ser aceita é a H1b (Alunos de universidades públicas tendem a ter desempenho de comportamento financeiro superior aos estudantes de universidade privada), pois os alunos do grupo de universidade pública obtiveram um valor superior real no constructo de comportamento financeiro.

Tabela 2: Estatística descritiva dos grupos de análise

	Pública			Privada			Teste t		Teste Mann-Whitney		
	Média	Mediana	Desvio Padrão	Média	Mediana	Desvio Padrão	Estat.	p-valor	Estat.	p-valor	
Atitude	4,107	4,154	0,504	4,232	4,411	0,534	1,367	0,174	1,757	0,079	
Comportamento	3,614	3,862	1,067	3,26	3,215	1,118	1,826	0,07	1,755	0,079	
Conhecimento	3,468	3,5	1,134	3,227	3,5	1,159	1,177	0,241	1,369	0,171	
Alfabetização	3,496	3,64	1,027	3,246	3,479	1,064	1,349	0,179	1,497	0,134	
Nº	108			44							

Fonte: Elaboração Própria

Outra análise relevante e que trouxe uma grande divergência entre os grupos, foi a divisão feita dos grupos pela em com alta e baixa alfabetização financeira (tabela 1) com a divisão em grupos dos estudantes de universidade pública e privada (tabela 2). O objetivo foi entender a real diferença nesse quesito pelos dois grupos focos da pesquisa, e se encontram na tabela 3.

Nesse caso, foi também realizado a separação dos grupos por cluster, no qual pelas notas de 0 a 5, os estudantes foram selecionados nos dois grupos distintos: alta alfabetização financeira e baixa alfabetização financeira. Junto com isso, foi realizada a separação dos dois grupos por meio da pergunta do questionário entre os estudantes de universidade pública e universidade privada, para saber também a quantidade das estudantes de cada grupo citado que possuíam alto nível de alfabetização financeiro e baixo.

Ao realizar tal divisão dos dois grupos, os resultados foram mais de acordo com o proposto, pois o grupo dos estudantes universitários com o alto nível de alfabetização



financeira, 73,15% deles são estudantes de universidades públicas. Em contrapartida, apenas 36,36% dos alunos de universidades privadas se encontram no grupo com alta alfabetização financeira.

Com isso, podemos afirmar que em termos gerais, os estudantes de universidades públicas realmente estão mais preparados para lidar com questões financeiras, seja na tomada de decisões, conhecimento básico e avançado, criticidade, gestão e planejamento, busca do bem-estar financeiro, poupanças e investimentos, porém sem validar que o nível de alfabetização financeira desse grupo é realmente maior.

Tabela 3: Percentual de grupos nos níveis

Alfabetização Financeira	Baixo	Alto
Variáveis	% (linha)	% (linha)
Pública	26,85%	73,15%
Privada	36,36%	63,64%

Fonte: Elaboração Própria

5. CONCLUSÃO

O objetivo da pesquisa foi avaliar o nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários que atuam no estado de São Paulo, e assim, analisar os diferentes graus de conhecimento, atitude e comportamento financeiro dos estudantes, diferenciando-os por universidades públicas e privadas. O estudo obteve 152 respostas válidas, que foram coletadas pelo questionário aplicado via mídias sociais em universidades com maiores estudantes do estado referido. Realizamos tratamento dos dados coletados, aplicação da metodologia, validação dos constructos e do modelo de Alfabetização Financeira. Ao analisar os dados coletados, não foi possível validar que a principal hipótese da pesquisa, pois não foi encontrado uma real variância entre o nível de alfabetização financeira entre os estudantes de universidades públicas e privadas. A única hipótese que pode ser realmente validada é que os estudantes de universidades públicas obtiveram um melhor nível no constructo de Comportamento Financeiro aos estudantes de universidades privadas. Podemos citar que o estudo possui contribuição social pois indica o nível de alfabetização financeira dos estudantes e pode servir de insumos para políticas públicas ou de estruturação curricular de universidades e escolas, além disso, a pesquisa também traz um benefício ao meio acadêmico pois pode ser utilizada como referência para outras pesquisas.

6. REFERÊNCIAS

OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. Financial Literacy and Inclusion. Financial Literacy & Education, n. June, p. 1–175, 2013.

POTRICH, A., VIEIRA, K., MENDES-DA-SILVA, W. Development of a financial literacy model for university students, Management Research Review, v. 39 n. 3, p. 356-376, 2016.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. How well do women do when it comes to financial literacy? Proposition of an indicator and analysis of gender differences. Journal of Behavioral and Experimental Finance, v. 17, p. 28–41, 2018.